

## **13ª Mostra da Produção Universitária**

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

### **A INFLUÊNCIA DO DOCUMENTO “CRITÉRIOS PARA UM ATENDIMENTO EM CRECHES QUE RESPEITE OS DIREITOS FUNDAMENTAIS DAS CRIANÇAS” PARA A OFERTA DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**MARTINS, Lucas Cardoso**  
**VIEIRA, Suzane da Rocha (orientadora)**  
**lucasmartins93@live.com**

**Evento: Congresso de Iniciação Científica**  
**Área do conhecimento: Educação**

**Palavras-chave:** Creche; Educação Infantil; Políticas Educacionais.

## **1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho discute parte dos resultados de uma pesquisa que buscou investigar as políticas públicas para Educação Infantil (E.I). O estudo insere-se no campo da pesquisa qualitativa desenvolvendo-se a partir da análise de documentos oficiais divulgados pelo Ministério da Educação acerca da E.I desde o ano de 2004. Para darmos início à pesquisa, buscamos analisar o documento “Critérios para um Atendimento em Creches que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças”, publicado pelo MEC, que surge como um direcionador para as práticas desenvolvidas na E.I, especificamente nas Creches. Posteriormente, realizamos entrevistas com as gestoras das escolas municipais de Educação Infantil no município do Rio Grande.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O documento “Critérios para um Atendimento em Creches que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças”, publicado pelo MEC, orientando o trabalho desenvolvido na E.I, especificamente nas Creches. Divide-se em dois capítulos, sendo o primeiro escrito pela pesquisadora Maria Malta Campos, intitulado “Esta Creche Respeita a Criança: Critérios para a unidade Creche”, contendo critérios que dizem respeito à organização e funcionamento das instituições, considerando as práticas aplicadas na atuação direta com as crianças. O segundo capítulo denominado “A Política de Creche Respeita a Criança: Critérios para políticas e programas de Creche”, elaborado pela pesquisadora Fúlvia Rosemberg, trata dos critérios relacionados às diretrizes, políticas, diferentes programas e sistemas de financiamento destas instituições.

O documento centraliza-se em três campos de conhecimento e ação: aspectos da realidade do cotidiano das creches brasileiras que atendem crianças de famílias de classe baixa; estudos acerca do desenvolvimento infantil em contextos externos à família, observando a questão das interações e experiências das crianças; e fundamentalmente, as discussões acerca dos direitos das crianças, bem como a qualidade da educação oferecida à elas.

## **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

## 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

A pesquisa situa-se no campo da investigação qualitativa, que tem como referência os estudos de Bogdan e Biklen (1994), que apontam que esse tipo de investigação qualitativa pode assumir diversas formas tendo em vista os objetivos que pretende alcançar, mas sempre procurará compreender os fenômenos em sua complexidade e em contexto natural. Sendo assim, os dados recolhidos acabam sendo ricos em detalhes.

A investigação ocorreu a partir da análise de documentos oficiais divulgados pelo Ministério da Educação acerca da Educação Infantil, além da aplicação e de questionários direcionados às equipes gestoras – diretoras, vice-diretoras e coordenadoras pedagógicas – das dez escolas municipais de Educação Infantil da cidade do Rio Grande – RS, sendo que para este estudo consideramos apenas as quatro EMEI's que atendem a faixa etária de 0 a 3 anos e uma que atende crianças de 2 a 3 anos.

Buscamos assim compreender os diferentes contextos que constituem a política educacional para infância e como elas estão sendo implementadas e organizadas no atendimento às crianças do nosso município.

### 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Ao analisarmos o documento verificamos que os critérios foram registrados positivamente e de forma clara, afirmando o compromisso do Estado, dos gestores e profissionais que atuam nas creches, preconizando um atendimento de qualidade que atendam as necessidades fundamentais das crianças. As autoras apontam não só um roteiro de implantação e avaliação, mas tornam o documento um termo de responsabilidade a ser considerado. O documento busca garantir um atendimento de qualidade nas Creches, tendo uma preocupação na relação entre o cuidado e a educação nestas instituições.

A partir dos questionários, percebemos que embora este documento seja um direcionador do atendimento em creches, há apenas em duas escolas, sendo que apenas em uma delas já foram lidas partes dele, utilizando-o na construção do Projeto Político Pedagógico da instituição.

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao procurarmos compreender o processo de implementação do documento, verificamos que no município do Rio Grande/RS, a maioria das Escolas de Educação Infantil desconhece tal documento. Nesse sentido, consideramos que seria pertinente que gestores e instituições que atendem a Creche, tenham conhecimento do documento, buscando implementar os critérios nele estabelecidos, respeitando as especificidades regionais e locais.

### REFERÊNCIAS

BOGDAN, Robert.C; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** Porto: Porto Editora, 1994.  
BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria da Educação Básica. **Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças.** Maria Malta Campos e Fúlvia Rosemberg. – 6.ed.

## **13ª Mostra da Produção Universitária**

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

Brasília : MEC, SEB, 2009.